

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Processo CEE Nº 4284/90

Interessada: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Assunto: Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto do Instituto de Artes do "Campus" de São Paulo.

Relator: Consº Benedito Olegário Resende N. de Sá

Parecer CEE Nº 0100/91

Aprovado em 30.01.91

Conselho Pleno

1. HISTÓRICO:

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" encaminha a este Conselho, por meio do Ofício nº 673/90, a documentação referente ao reconhecimento / da Habilitação em Canto do Curso de Bacharelado em Música, do Instituto de Artes dessa Universidade.

2. APRECIÇÃO:

As normas aplicáveis, no sistema estadual de ensino ao processo de reconhecimento, são as da Deliberação CEE nº 20/65. Elas traçarão o roteiro para o exame e apreciação da matéria de que trata o presente protocolado.

2.1 Dispositivos Legais

Em atendimento ao item acima, além de anexar cópia de dispositivos legais a ela atinentes, a Universidade prestou os seguintes esclarecimentos:

"O Instituto de Artes - IA teve sua origem na Faculdade de Música "Maestro Julião", sendo esta, por sua vez, resultante de transformações ocorridas no antigo, Conservatório Estadual de Canto Orfeônico.

Na qualidade de Faculdade de música, juntamente com os Institutos de Ensino Superior do Estado de São Paulo, passou a constituir, a partir de 1976, a então criada Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Inicialmente, instalada em São Bernardo do Campo, a Faculdade de Música "Maestro Julião" iniciou suas atividades ministrando os cursos de Educação Artística (1º Grau) e Habilitação em Música'(1º Grau).

Em 1977, já como Instituto de Artes, criou o Curso de Bacharelado em Música - habilitações em Composição e Regência e em Instrumento, com uma única modalidade, Piano.

Dois anos depois, consolidadas ambas as habilitações em Música, foi criada a opção Percussão no Curso de Instrumento.

No final de 1980, com o objetivo de atuar em maior centro para poder se desenvolver, o IA transferiu-se para a cida

de de São Paulo, no Bairro do Ipiranga, onde, atualmente, esta instalado em prédio construído na década de 20 que durante anos a brigou várias congregações religiosas.

A partir dessa mudança, o Instituto de Artes entrou em nova fase de desenvolvimento, com a criação de novos Cursos de Instrumento (Clarineta, Contrabaixo, Flauta, Oboé, órgão/ Viola, Violão, Violino, Violoncelo e Instrumento Antigo), Habilitação em Canto no Curso de Bacharelado em Musica e, no Curso de Educação Artística, a Habilitação em Artes Plásticas (Licenciatura de 2º Grau), assim como, atuando na prestação de serviços à comunidade, sob a forma de oferecimento de cursos de extensão universitária, realização de exposições plásticas, conferências, seminários, concertos e recitais de música.

Hoje, o Instituto de Artes, com um corpo docente, constituído de 63 professores e discente de 333 alunos, encontra-se em plena atuação, ministrando aulas, produzindo arte, realizando pesquisas e promovendo uma série de eventos. O Laboratório de Música Eletroacústica, por exemplo, está sempre ocupado pelos alunos que pesquisam sons e estudos musicais. Já os estudantes de Artes Plásticas dividem-se entre realizações de pintura, escultura ou gravura.

Com a formação e atuação do PIAP - Grupo de Percussão do IA, o Instituto vive momentos de destaque no meio artístico-musical. Em 1986, esse grupo, formado pelos próprios alunos e coordenado por professor do curso, ganhou o "Prêmio Eldorado" e lançou seu primeiro disco. Em 1987, realizaram tournée por

idades dos Estados Unidos. Agora, o PIAP tem uma agenda repleta de compromissos para apresentações em várias cidades do país e exterior.

É importante salientar a atuação do Instituto na coordenação dos corais existentes nas demais Unidades da UNESP, no interior do Estado que são regidos pelos alunos do IA.

Destacam-se, também, os alunos do Curso de Canto, atuando nos coros do Teatro Municipal de São Paulo e se apresentando, como solistas, em vários palcos do Brasil.

Exemplos de atividades extracurriculares e grupos musicais, sob a coordenação de docentes do Departamento de Música; Conjunto de Violões, Grupo de Musica nas Igrejas, Coral ARS-Educação Artística, Coral Infantil, Grupo de Música Antiga, Mania Musical - Recitais Didáticos, Semana Ritmo e Som, Concurso Ritmo e Som.

Os alunos são orientados em diversas disciplinas com bolsas de iniciação científica e aperfeiçoamento. Nas oficinas de Artes Plásticas ficam habilitados em várias técnicas e materiais contemporâneos. Em 1987, participaram de salões oficiais de Artes Plásticas no Brasil, destacando-se com prêmios em Recife (Pe), Americana (SP), Avaré (SP), Piracicaba (SP) e Porto Alegre (RS). Os professores dessa, área também têm sido premiados, aqui e no exterior.

Com respeito ao prédio-sede, convém destacar que o projeto arquitetônico inicial foi preservado, inclusive a cape

la, onde são realizados concertos musicais. Nela está instalado o órgão tubular que foi executado nas cerimônias de inauguração da Catedral Metropolitana de São Paulo.

Além da capela, o IA possui um anfiteatro, equipado com cabines de som e projeção, palco com fosso, onde se apresentam conjuntos e intérpretes musicais e grupos de teatro. Também as salas de aula são equipadas com pianos.

Encontra-se em estudo, atualmente, projeto de ampliação do Instituto de Artes. Entendimentos com a Prefeitura do Município de São Paulo prevêm a construção de novas instalações, possibilitando, assim, a criação de novos cursos. Recentemente, foi criado o Curso de Bacharelado em Artes Plásticas e é pensamento da direção e corpo docente instalá-lo a partir de 1991. O Curso de Pós-Graduação em Artes, aspiração antiga de toda comunidade deste Instituto, está para ser iniciado. Projeto nesse sentido, prevendo a criação de duas áreas de concentração: Artes Visuais e Música, ao nível de Mestrado, foi elaborado e encaminhado à Reitoria para análise dos respectivos órgãos técnicos. Aprovado o mesmo deverá ter início no próximo ano"

A estes esclarecimentos, a interessada juntou:

a) Lei nº 952, de 20 de janeiro de 1976 - Cria a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

b) Lei nº 236, de 10 de julho de 1974 - Transforma o Conservatório Estadual de Canto Orfeônico em autarquia de re

gime especial, com a denominação de Faculdade de Música "Maestro Julião".

c) Resolução UNESP n° 40, de 03 de julho de 1986- Dispõe sobre a criação da Habilitação em Canto no Curso de Bacharelado em Música no Instituto de Artes do Planalto do Campus de São Paulo de Piratininga.

2.2 Estrutura Curricular

O Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Canto não tem currículo mínimo baixado pelo Conselho Federal de Educação. Sua estrutura curricular foi aprovada pelas Resoluções UNESP n°s 39, de 03.07.86 e 11, de 13.02.90. Sua duração é de 4 (quatro) anos e sua carga horária que era de 1960 horas -aula, passou para 1650 horas - aula.

Constam no processo cópias das Resoluções acima mencionadas, as estruturas curriculares baixadas pelas Resoluções e os programas de ensino.

2.3 Disponibilidade de edifícios apropriados ao desenvolvimento do curso, equipamentos e biblioteca

Informa a interessada que o prédio ocupado pelo Instituto de Artes, situado na Rua Dom Luís Lasagna, n° 400 - Ipiranga - São Paulo, foi cedido pela Secretaria de Estado da Educa-

cão, conforme autorização expressa no Ofício N° 4397/79, de 31 de agosto de 1979;

A área total do Campus é de 2.946,41 m² e a área construída de 3.363,98.

Estão discriminados no processo, as dependências de prédio com as respectivas áreas e os equipamentos existentes. Foram juntadas fotografias e plantas do edifício.

"A Biblioteca da instituição, com acervo bibliográfico especializado em música e artes plásticas, participa do Sistema COMUT DO MEC/CAPEs como Biblioteca Base, localizando artigos de periódicos ou teses em todo o Brasil. Cooperar com o Catálogo Coletivo da UNESP e Regional de São Paulo o que propicia o empréstimo nas principais bibliotecas do Estado de São Paulo".

Relação das obras de referência sobre música existentes na Biblioteca do Instituto de Artes foi juntada de fls. 264 a 311. Existem no "acervo especializado 6771 exemplares de partituras e 1248 exemplares de discos e fitas".

2.4 Capacidade Financeira

O Instituto de Artes da UNESP é mantido com verbas do Governo Estadual.

Estão juntadas, de fls. 315 a 337, cópias de Por-

tarias da UNESP, alterando a Tabela de Distribuição dos Recursos do Orçamento Vigente.

2.5 Estatuto e Regimento

"O Estatuto da UNESP foi aprovado pela Resolução UNESP de 21 de fevereiro de 1989, e baixado pelo Decreto nº 29.720, de 03 de março de 1989, e seu Regimento Geral foi baixado pelo Decreto nº 10.161, de 18 de Setembro de 1977.

O Instituto de Artes não possui Regimento próprio, orientando-se pelo Estatuto e Regimento Geral da UNESP.

2.6 Corpo Docente

A interessada encaminhou quadros com a composição de seu corpo docente juntando os "curricula vitae" dos seus professores.

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Música - Habilitação em Canto tem a seguinte composição:

1. Antônio Carlos Ferraz de Campos
licenciado em Letras (Português / Italiano) pela
Universidade de São Paulo
Auxiliar de Ensino
Disciplinas? Canto, Pedagogia Vocal, Direção.

2. Beatriz Balzi

bacharel em Piano e Cultura Musical pelo
Conservatório Nacional de Música e Arte Cênica de
Buenos Aires - Argentina
Professor Assistente Disciplina: Interpretação da
Musica Contemporânea

3. Carlos Eduardo Di Stasi

bacharel em Música - Habilitação em Instrumento -
Percussão pela UNESP
Professor Assistente Doutor
Disciplinas: Pratica Instrumental (Percussão)
Instrumento Complementar (Percussão)

4. Dirce Tereza Ceribeli

Doutor em Letras (Literatura Brasileira) pela
FFCL - SEDES SAPIENTIAE
Professor Assistente Doutor
Disciplina: Estética

5. Eduardo Alberto Escalante

Mestre na área de Artes pela Universidade de
São Paulo
Professor Assistente Doutor
Disciplina: Harmonia Superior

6. Fernando José Carvalhaes Duarte

Mestre (Master of Music) pela The New England
Conservatory of Music

Professor Assistente Doutor

Disciplinas: Canto, Fisiologia da Voz, Prosódia
Musical

7. Homero Ribeiro de Magalhães

bacharel em Composição e Piano pela Academia de
Música e Arte Cênica de Viena

Auxiliar de Ensino

Disciplina: Prática Instrumental (Piano)

8. João. Jurandir Espinelli

Mestre em Artes pela Universidade de São Paulo

Professor Assistente Disciplina: História da
Arte

9. Jorge Kasgás

bacharel em Composição pelo Conservatório
Nacional da Musica de Budapest - Hungria

Professor Assistente Doutor

Disciplina: Análise Musical

10. Jorge Salim Filho

bacharel em Instrumento pelo Conservatório

Dramático e Musical de São Paulo Professor

Assistente Doutor Disciplina: Música de Câmara

11. José Luiz Prudente de Aquino

Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
Professor Assistente

Disciplina: Instrumento Complementar (órgão)

12. Maria de Lourdes Sekef Zampronha

Livre Docente pela Universidade Federal do Rio
de Janeiro

Professor Titular

Disciplina: Harmonia Superior

13. Maria Francisca Paez Junqueira

Doutor em Pedagogia da Música pela Universidade
Mackenzie

Professor Assistente Doutor

Disciplinas: Instrumento Complementar (Piano)

Interpretação da Música Brasileira, Instrumento
Complementar (Teclado II)

14. Mario David Frungillo

licenciado em Pedagogia pela FCL de Moema

Professor Assistente

Disciplinas: Instrumento Complementar

(Percussão), Capacitação Profissional, Música
Brasileira, Regência

15. Marisa Trench de Oliveira Fonterrada
bacharel "em Instrumento (Piano) pelo Instituto
Musical de São Paulo
Professor Assistente Doutor
Disciplinas: Teoria Geral da Música e Percepção
Musical, Harmonia Superior

16. Martha Herr
Mestre pela State University of New York at
Buffalo - EUA
Professor Assistente Doutor
Disciplinas: Canto, Dicção para Cantores,
Pedagogia Vocal, Madrigal, Literatura para Canto

17. Neide Antônia Marcondes de Faria
Livre Docente - Doutor em Artes pela
Universidade de São Paulo
Professor Adjunto Disciplina: História da Arte

18. Nilson Lombardi
Mestre em Artes pela Universidade de São Paulo
Professor Assistente
Disciplinas: Análise Musical, Piano Complementar

19. Orlando Lopes Ligname
bacharel em Composição e Regência pela UNESP

Auxiliar de Ensino

Disciplinas: Acústica, Laboratório de Som

20. Percival Tirapeli

Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo

Professor Assistente Doutor

Disciplina: Evolução das Artes Visuais

21. Raul Varella Martinez

bacharel em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo

Professor Adjunto

Disciplina: Formas de Expressão e Comunicação em Desenho

22. Régis Duprat

Livre Docente - Doutor pela Universidade de Brasília

Professor Titular

Disciplinas: História da Música, Estética, Estética Musical, História da Música brasileira

23. Roger Joseph Victor Cotte

Livre Docente - Doutor pela "Université de Paris"

Professor Titular

Disciplina: Organologia

24. Samuel Moraes Kerr

bacharel em Composição e Regência pelo Instituto Musical de São Paulo

Professor Assistente Doutor

Disciplina Canto Coral

25. Sérgio Antônio Burgani

bacharel em Instrumento (Clarineta) pela / Faculdade de Música Carlos Gomes - SP

Auxiliar de Ensino

Disciplina: Prática Instrumental (Clarineta)

26. Sérgio Oliveira de Vasconcallos Corrêa

Bacharel em Instrumento (Piano), Licenciado em Educação Musical pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e pela Escola Superior de Música Santa Marcelina

Livre Docente

Disciplina: Harmonia Superior

27. Urquiza Maria Borges

Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo

Professor Assistente Doutor

Disciplina: Historia da Cultura Brasileira

28. Valéria Ann Albright Autran Dourado
Bacharel em Música pela "The New England
Conservatory of Music"
Professor Assistente
Disciplina: Teoria da Música, Teoria Geral da
Música e Percepção Musical

29. Vitor Gabriel de Araújo
bacharel em Composição e Regência pelo
Instituto Musical de São Paulo
Professor Assistente Doutor
Disciplinas: Formas de Expressão e Comunicação
na Música, História da Música

30. Yolanda Lulhier dos Santos
Livre Docente pela Universidade de São Paulo
Professor Colaborador a nível de Titular
Disciplina: Sociologia da Arte

31. Zilpha Nascimento Braga Teixeira
Licenciada em Educação Artística e bacharel em
Instrumento (Piano) pela Faculdade de Música
"Marcelo Tupinambá"
Auxiliar de Ensino
Disciplina: História da Música

2.7 Condições Regionais de Ensino

Tendo como fonte o Anuário Estatístico de Educação do Estado de São Paulo, a interessada juntou numerosos quadros com dados sobre a população em idade escolar da região.

2.8 Real Necessidade do Curso

Esclareceu a interessada, em atendimento a este item que após um período de experiências de musica divulgada através de cassetes e gravações diversas, profissionais e aficionados promoveu-se um retorno à música instrumental, e conseqüentemente, ao Canto.

Cresceu daí um maior interesse pelo instrumento voz, e pelo renascimento da música vocal.

Avultou a importância do profissional do Canto de qualquer natureza: docente, solista, camerista.

Essa afirmação é comprovada pelo fato de que até tá bem pouco tempo, poucos alunos se interessavam pelo canto. Hoje, a demanda cresceu consideravelmente, tanto que o nosso Curso já dispõe de 19 alunos regularmente matriculados. Sem falarmos na grande procura que se verificou no Vestibular de 1990.

Por outro lado, lembramos que nem a USP nem a UNICAMP, Universidades Estaduais de São Paulo, possuem um Curso de Canto.

Apenas a UNESP o tem (reforçando a demanda verificada nos últimos anos), ao lado de Faculdades Federais e particulares.

Enfatizando, ainda, a importância do Curso, queremos acrescentar que Conjuntos bocais proliferam sempre. Estações de rádio e televisão empregam também cantores, dando-lhes lugar de relevo, e o respeito com que são tratados, dão a justa dimensão da sua importância.

É interessante observar que, em contacto com Faculdades e Conservatórios, da Capital e do Interior, as matrículas enfatizam a procura pelo Canto.

A docência entre os cantores é também relevante. Em sua grande maioria, cantores são também professores e lecionam em Faculdades e Conservatórios, com destaque entre as demais profissões. E o que se tem observado é que nos Conservatórios essa formação tem sido bastante deficiente.

E mais ainda: o número de coros vem-se proliferando sempre, necessitando não só de cantores como de orientadores vocais para garantir essa função multiplicador.

Por todas essas razões, acreditamos que a criação do Curso de Canto representa real necessidade"

2.9. Remuneração paga ao Pessoal Docente e Administrativo

Foram juntadas Tabelas de Vencimentos e Salários do Pessoal Docente e Administrativo da UNESP.

2.10 Funcionamento do Curso

O Curso de Bacharelado em Música, Habilitação em Canto tem 4 (quatro) anos de duração.

São oferecidas 5 (cinco) vagas no concurso vestibular. Em 1990, estão matriculados no curso, 19 (dezenove) alunos.

Inscreveram-se no concurso vestibular em:

1987	_____	14	candidatos	_____	5	selecionados
1988	_____	24	"	_____	"	"
1989	_____	24	"	_____	"	"
1990	_____	18	"	_____	"	"

O Instituto de Artes; ainda, juntou ao processo a relação aos trabalhos de pesquisa em andamento e concluídos e indicou os serviços de extensão à comunidade que presta, sob a forma de apresentação de seus alunos em encontros, recitais e concertos musicais, participação de seus professores em eventos artísticos, colaboração junto a corais, aulas de técnica, vocal para professores da rede estadual de ensino, etc.

3. CONCLUSÃO:

Aprova-se o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Musica, com Habilitação em Canto, do Instituto de Ar-

tes da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
"campus" de São Paulo, obedecendo ao disposto no artigo 47 da Lei nº
5540, de 28 de novembro de 1968, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº
842, de 09 de setembro de 1969 e Decreto nº 83857, de 15 de agosto de
1979.

São Paulo, 21 dezembro de 1990.

a) Consº Benedito Olegário R. Nogueira de Sá
Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Estadual de Educação aprova, por unanimidade,
a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto 8o
Relator.

Sala "CARLOS PASQUALE", em 30 de janeiro de 1991.

a) Consº João Gualberto de Carvalho Meneses
Presidente